

ZOOLOGICO DE MICRÓBIOS

Girafa, elefante, zebra, leão são alguns dos animais que normalmente encontramos em zoológicos. Mas, na Holanda, existe um zoológico diferente, que reúne formas de vida bem menores, invisíveis ao olho nu: os micróbios.

Esse zoológico, chamado Micropia, expõe mais de 100 espécies de microrganismos, entre bactérias, vírus, microalgas e protozoários. Como enxergar essa coleção tão pequena? Os visitantes têm à disposição microscópios e imagens aumentadas em telas 3D.



No museu, há uma parede com 150 placas contendo diferentes microrganismos. É possível vê-los se movimentar, comer e se reproduzir. Todos os organismos são cultivados em laboratório por microbiologistas do museu.
(foto: Maarten van der Wal / Micropia)

Alguns seres curiosos em exposição são os extremófilos – microrganismos capazes de sobreviver em ambientes e circunstâncias extremas, como em vulcões ou geleiras. Além deles, há também as algas verdes que, apesar de não poderem ser vistas a olho nu, são encontradas em qualquer ambiente aquático, seja de água doce ou salgada. Outra espécie muito instigante é o vírus Epstein-Barr, causador da doença herpes.

Além de olhar os micróbios, quem visita o Micropia pode experimentar atividades interativas, como *Kiss-o-meter* (ou beijometrômetro!) que mostra às pessoas quantos e que tipos de micróbios elas trocam durante um beijo. Apenas na nossa boca, vivem 700 tipos diferentes de bactérias! Mas não precisa ter medo: diferente do que se possa imaginar, a visita ao museu dos micróbios é completamente segura. Os microbiologistas garantem que não há riscos de infecção por seres que sejam nocivos aos seres humanos, já que os visitantes não entram em contato direto com nenhum deles. Além disso, muitos microrganismos são essenciais à nossa vida. Sem eles, não teríamos, por exemplo, o pão, e até mesmo grande parte do oxigênio do planeta. Será que algum dia esse museu colocará o coronavírus, SARS-CoV-2, em exposição?